



3442 9h51 26.11.26 cm

ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM


Presidente

DECRETO LEGISLATIVO _____ / 2016

CONCEDE A UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL-
REGIÃO DO PARÁ (UEB/PA) A MEDALHA BRAZÃO
D'ARMAS .

A Câmara Municipal de Belém estatui e a Mesa promulga o seguinte decreto:

Art 1º Fica concedido a Medalha Brazão d'Armas a **UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL – REGIÃO DO PARÁ (UEB/PA)**

Art 2º A honraria de que trata o presente Decreto será entregue em Sessão Solene a realizar-se no Plenário da Câmara Municipal de Belém em dia e hora previamente designado.

Art 3º Esse Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Salão Plenário Lameira Bittencourt 08 de novembro de 2016.


Vereador **ORLANDO REIS**

Presidente da Câmara Municipal de Belém

BREVE HISTÓRICO DA UEB-PA E DO ESCOTISMO NO BRASIL

A União dos Escoteiros do Brasil - Região do Pará (UEB/PA), com sede na Av. Senador Lemos, Passagem Doutor Freitas nº 125, bairro da Sacramento, nesta cidade de Belém, estado do Pará, fundada em 20 de junho de 1919, é uma associação civil de âmbito estadual, de direito privado e sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural, beneficente e filantrópico, reconhecida de Utilidade Pública Federal, pelo Decreto nº 5.497, de 23 de julho de 1928, e o Decreto-Lei nº 8.828, de 24 de janeiro de 1946 e de Utilidade Pública Estadual, pelo Decreto-Lei nº 6.729, de 21 de março de 2005, que congrega todos quantos pratiquem o Escotismo no Estado do Pará. É o órgão regional da União dos Escoteiros do Brasil (UEB), neste Estado e, de acordo com o Estatuto da UEB, e a única entidade autorizada a orientar, fiscalizar e coordenar a prática do Escotismo em todo o território desta Unidade da Federação.

O escotismo foi fundado na Inglaterra em 1907 e trazido para o Brasil em 1910. No Pará existe desde 1919 e, atualmente, a Região Escoteira do Pará, possui cerca de 2000 integrantes em todo o Estado, presente em mais de 37 municípios e é dividido administrativamente em 06 distritos escoteiros regionais.

O Escotismo é um movimento educacional de jovens e para jovens, sem vínculo a partidos políticos, que conta com a colaboração voluntária de adultos, e valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, raças e crenças, de acordo com seu Propósito, seus Princípios e o Método Escoteiro concebidos pelo fundador do Movimento Escoteiro Mundial General ROBERT BADEN-POWELL e adotados pela UEB.

O Propósito do Movimento Escoteiro é contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, intelectuais, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades, conforme definido pelo seu projeto educativo, pois os Princípios do Escotismo são definidos na Promessa e

na Lei Escoteira, base moral que se ajusta aos progressivos graus de maturidade do indivíduo.

A pratica do escotismo é facultada a jovens de 7 a 21 anos (incompletos), os quais são divididos em 4 ramos, de forma a agrupar as crianças e jovens em faixas etárias que permitam o melhor desenvolvimento coletivo do grupo, através de desafios coerentes com o nível em que se encontram. Os ramos são: **Ramo Lobinho**, compreendido por crianças de 07 a 10 anos; **Ramo Escoteiro**, compreendido por jovens de 11 a 14 anos; **Ramo Sênior**, compreendido por jovens de 15 a 17 anos e **Ramo Pioneiro**, compreendido por jovens de 18 a 20 anos.

A participação de adultos no Movimento Escoteiro ocorre de forma voluntária, após a conclusão de curso de Proteção Infanto-Juvenil oferecido pela UEB e análise de documentação básica e de antecedentes pessoais. Após o ingresso, os adultos são chamados de Escotistas e seguem um programa de formação continuada oferecida pela UEB, de forma a os capacitar à aplicação do Método Escoteiro, que é o pilar da formação oferecida pelo escotismo aos jovens.

Adicionalmente, o escotismo é dividido em três modalidades, em função das especificidades dos ensinamentos e das práticas escoteiras que exercem:

1. Modalidade Básica, voltada para atividades terrestres ou assemelhadas. É a modalidade mais antiga de escotismo e representa o conceito original formulado por Baden-Powell. Existe no Brasil desde 1910, quando foi trazida da Inglaterra por meio do Suboficial AMÉLIO AZEVEDO MARQUES e do 1º Tenente EDUARDO HENRIQUE WEAVER, ambos da Marinha do Brasil.

2. Modalidade do Mar, na qual se procura desenvolver nos jovens o gosto pela vida no mar através de uma cultura marítima e de um espírito marinheiro, podendo também ser praticado em lagoas, represas, mares e rios. Pelas artes e técnicas marinheiras, pela navegação à vela e a motor, pelas viagens, pelos transportes marítimos, pela pesca, pelo estudo da oceanografia, pela exploração, pelos esportes submarinos e náuticos, incentivando o culto das tradições de nossa Marinha, os Escoteiros do Mar praticam o escotismo realizando também os acampamentos e excursões em terra. O Escotismo do Mar foi iniciado no Brasil em 1921, a partir de uma visão do então tenente da

M

04
17

Marinha BENJAMIN SODRÉ, que reunido em Belém do Pará com os Comandantes FREDERICO VILLAR e GUMERCINDO LORETTI tiveram a ideia de constituir no Brasil um escotismo próprio para o mar.

3. Modalidade do Ar na qual se realizam atividades relativas às práticas aéreas, a partir do advento do movimento escoteiro do Ar, a partir de 1938, ano em que é oficializado o primeiro Grupo Escoteiro da Modalidade do Ar, o Grupo Escoteiro do Ar Tenente Ricardo Kirk, tendo como responsáveis o Major Aviador GODOFREDO VIDAL, o Tenente Coronel Aviador VASCO ALVES SECCO e o Primeiro Sargento Telegrafista JAYME JANEIRO RODRIGUES.

ALAN ASSUNÇÃO DE PAULA
Diretor Presidente Regional (DCIM)
UEB/PA: 053112-0

